



Edição de
Maio de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Processo de vacinação.• Crescimento global robusto.	<ul style="list-style-type: none">• Elevada incerteza.• Dívida e déficit público em patamar elevado.• Aumento da taxa de juros (Selic)• Alta das matérias primas

As Vendas Reais da indústria paulista registraram crescimento de 0,9% em abril em relação a março, excluídos os efeitos sazonais. As Horas Trabalhadas na Produção apresentaram leve recuo (-0,2%) em abril e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) atingiu 80%, uma alta de 0,2 p.p frente a março. Com esse resultado, o NUCI se manteve acima da média histórica (79,4%), sugerindo leve aumento das atividades industriais em São Paulo.

Apesar do agravamento da pandemia, a indústria paulista exibiu um desempenho melhor do que o observado na passagem de março para abril de 2020, o pior momento para a atividade na primeira onda. Naquele momento, os indicadores da indústria tiveram expressivas quedas: Vendas Reais: -21,5%; Horas Trabalhadas na Produção: -20,2%; NUCI: -11,5 p.p.

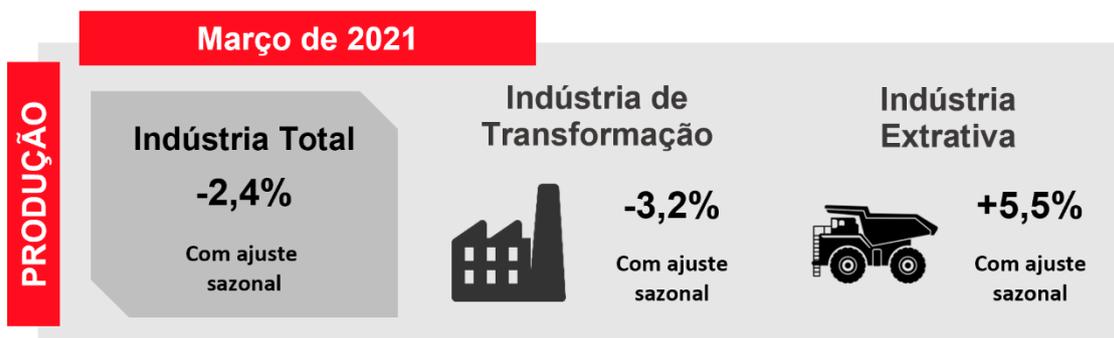
Para maio, o indicador Sensor aponta para um cenário positivo para a indústria paulista. A pesquisa Sensor no mês de maio fechou em 53,9 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado superior ao de abril quando registrou 49,6 pontos. Números acima dos 50,0 pontos indicam melhora da atividade industrial paulista no mês.

Uma das razões para a recuperação da indústria de transformação paulista neste ano é o aprendizado acumulado ao longo dos meses, refletindo na adoção de protocolos eficientes, e permitindo a continuidade de diversas atividades econômicas, em particular, na indústria de transformação. Para o restante do ano, alguns vetores estimularão a atividade industrial: o forte crescimento global, impulsionando as exportações brasileiras; a canalização para consumo da poupança das famílias acumulada em 2020; o baixo nível de estoques na indústria de transformação; e o avanço do processo de vacinação.

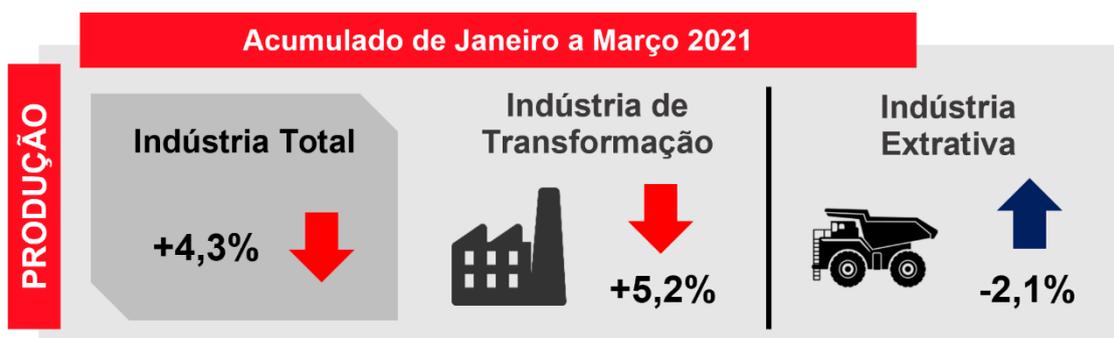
A nossa projeção para o resultado do PIB em 2021 é de crescimento de 4,0%. A previsão para o PIB da indústria de transformação é de uma alta de 8,3%.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em março em relação a fevereiro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 2,4%, puxada pela queda de 3,2% da Indústria de Transformação. Este é o segundo resultado negativo consecutivo, em um movimento que interrompe a recuperação das perdas no setor no ano passado, decorrentes da pandemia. Desde maio de 2020 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua até o mês de janeiro.



Fonte: PIM-PF/IBGE

Geração de Empregos Formais

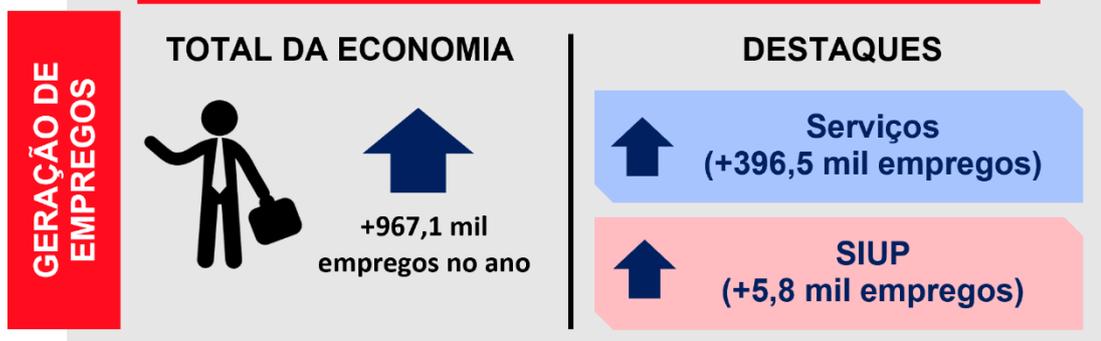
Abril de 2021



Em abril, o emprego formal apresentou resultado positivo de 120,9 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 17,8 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro e abril, houve criação líquida de 967,1 mil vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.

Acumulado de Janeiro a Abril 2021

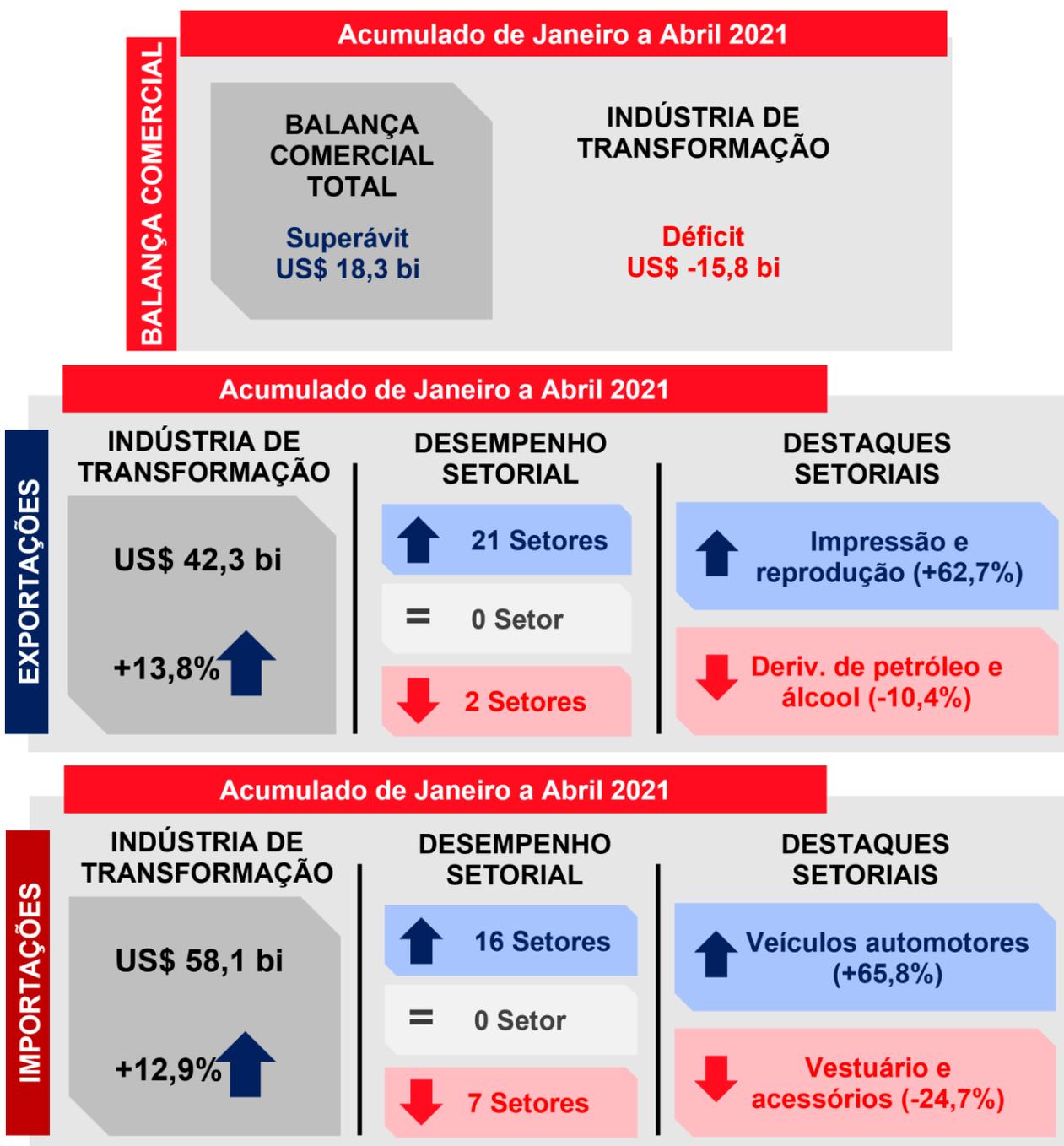


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

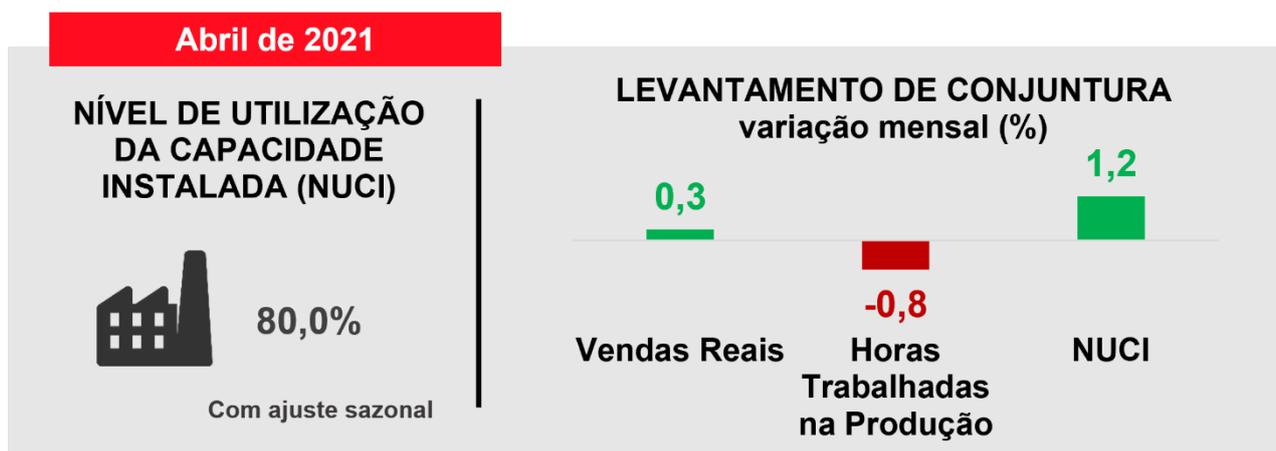
Até março de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 18,3 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$ 15,8 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit é explicado pelo aumento das importações, que superou o aumento da exportação no período.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em março, dois indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo. As Horas Trabalhadas na Produção caíram 0,8 p.p. na comparação com o mês anterior enquanto as Vendas Reais cresceram 0,3 p.p. no mês e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou expansão de 1,2 p.p.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de abril de 2021 fechou em 49 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando diminuição com relação a março, quando o indicador ficou em 50,2 pontos. Ao permanecer abaixo dos 50 pontos, sinaliza retração da atividade industrial paulista no mês. O resultado é o primeiro abaixo dos 50 pontos desde agosto de 2020 e está relacionado ao recrudescimento da segunda onda da pandemia.

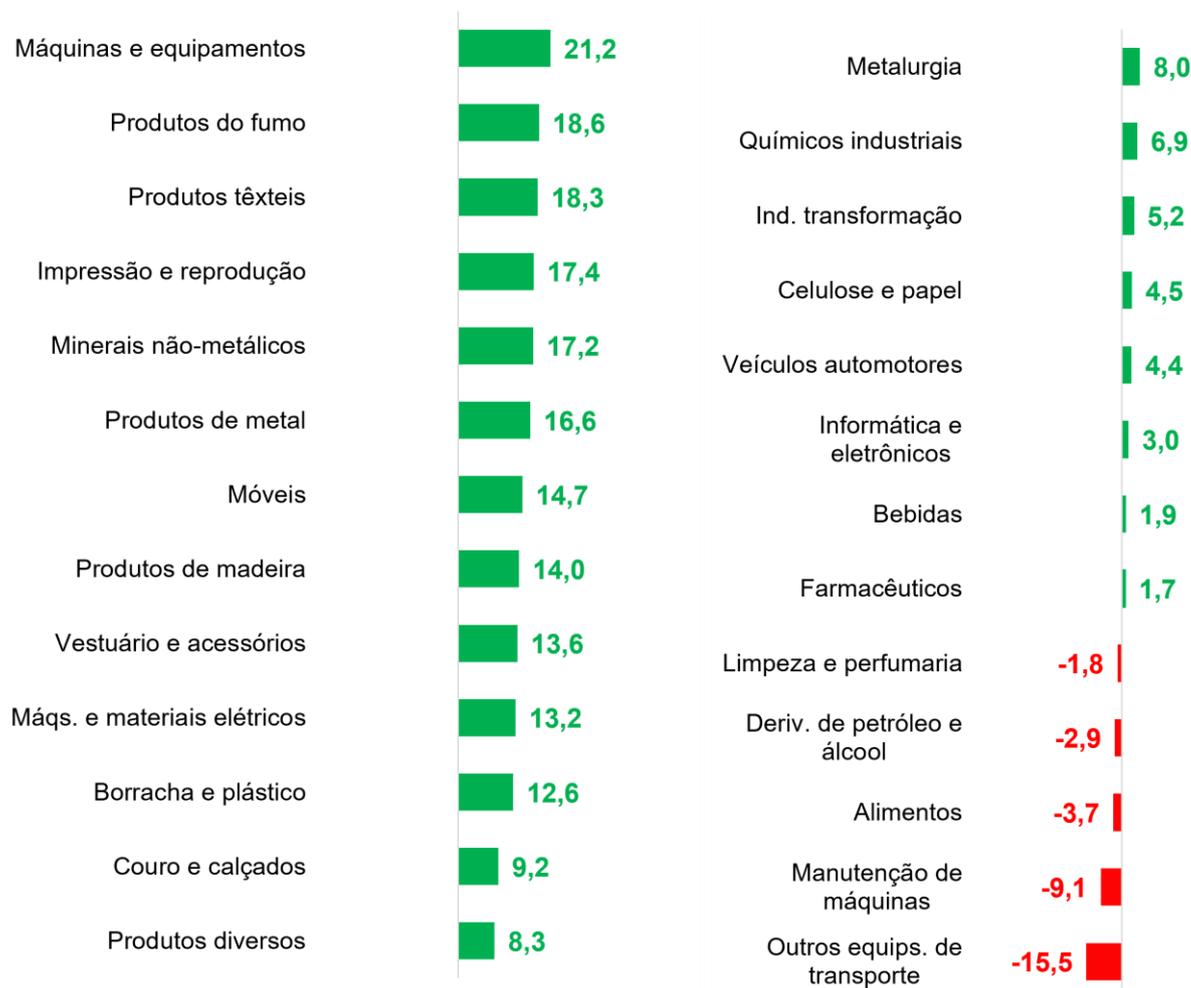


Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

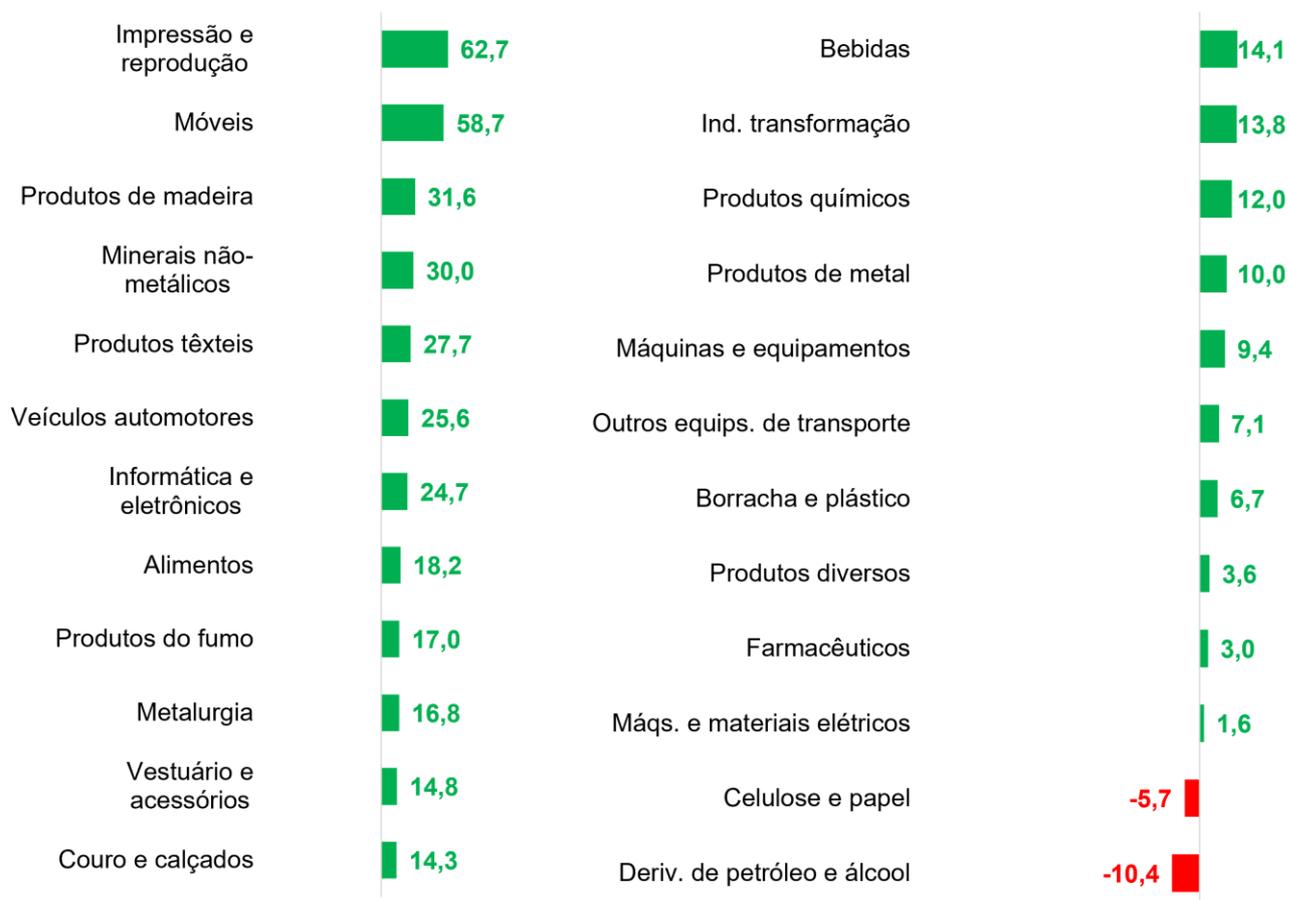
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

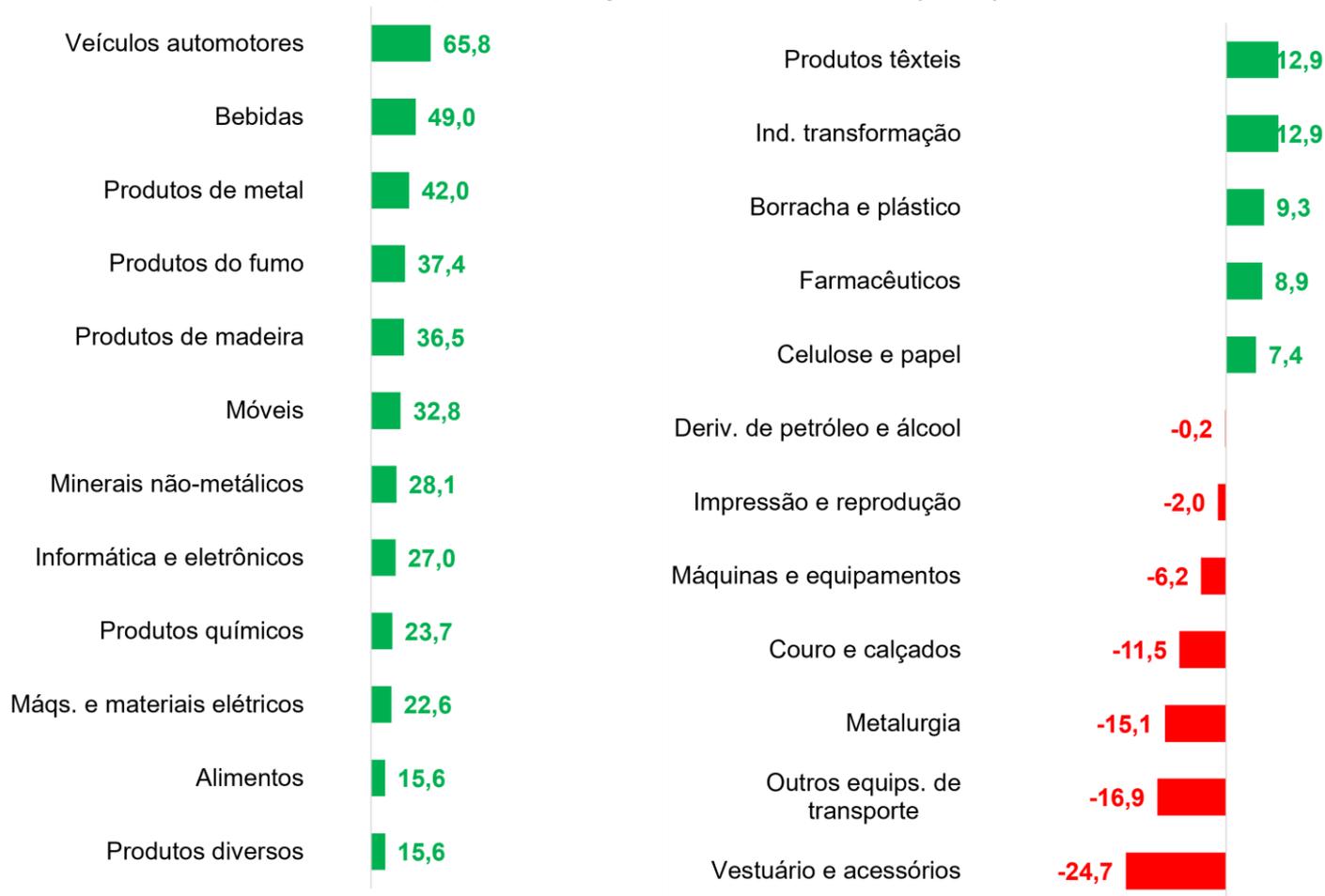
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX